

PdV
#12

“Em casa, na escola e com os amigos, tento viver o Evangelho. O lugar onde encontro mais dificuldade é na escola. Meus colegas não veem a vida cristã como um ponto de referência e de vez em quando encontram uma desculpa para me ridicularizar. A coisa pior é que eu também me deixo influenciar por escolhas erradas, como não aceitar alguém ou ridicularizá-lo também. Reconheço que é errado. A minha sorte é que tenho a oportunidade de conversar sobre isso com os outros caras que como eu procuram viver a Palavra de Vida, isto me dá a força para recomeçar experimentando assim uma grande alegria.

) Francis (

Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra.

(Lc 1,38)

Maria, porque cumpriu a vontade de Deus e não a sua, porque aderiu plenamente ao projeto de Deus para ela, se realizou plenamente.

Também para nós Deus quer revelar a nossa verdadeira identidade, quer desvendar o que pensou para cada um de nós, e parece dizer-nos:

“Queres que eu faça de ti e da tua vida uma obra prima? Segue a estrada que te indico”.

Em todo caso, às vezes, aquilo que Ele nos pede, pode parecer um absurdo.

Parece melhor fazer diversamente. Queremos ser nós a tomar em mão a nossa vida. Até mesmo nos vem a vontade de aconselhar Deus, de dizer-lhe como fazer e como não fazer.

Nenhum acontecimento alegre, indiferente ou doloroso, nenhum encontro, nenhuma situação de família, de escola, nenhuma condição de saúde física ou moral é sem sentido.

DEVEMOS CRER QUE NADA

ACONTECE POR ACASO.

Mas cada coisa contribui ao cumprimento do desígnio de Deus que descobriremos aos poucos, dia após dia, fazendo a vontade de Deus.

Diante de cada vontade de Deus dolorosa, alegre, indiferente, possamos repetir, como Jesus nos ensinou no “Pai nosso”: **“Seja feita a tua vontade”.**

Cumpriremos, a cada momento, pedra por pedra, o maravilhoso único e irrepetível mosaico da nossa vida, que o Senhor desde sempre pensou para cada um de nós.

